



ESCOLA PROFISSIONAL CRISTÓVÃO COLOMBO

epcc.pt

Cofinanciado por:



ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Globalização

Lúcia Sousa
2020/2021

Cofinanciado por:



Programa Globalização

1. Conceito Geral
2. Abordagem Histórica
3. Características da Globalização
4. Conceitos Fundamentais
 - Americanização
5. Vantagens e Desvantagens da Globalização
6. Globalização e Americanização
7. Globalização de Transportes
8. Globalização e a Linguagem
9. Globalização e Comunicações
10. Globalização Económica
11. Globalização Cultural
 - Relação entre diferentes culturas
 - Património Cultural e Artístico
12. Anti-Globalização

Cofinanciado por:



Conceito Globalização

Embora o termo Globalização (com o sentido que hoje conhecemos) seja relativamente recente e só se torne recorrente já na última década do século XX (anos 90), a origem do processo a que chamamos Globalização parece ser bastante mais remota.

A verdade é que já no século XIX alguns intelectuais adotaram o termo Globalização para traduzir a ideia de que o processo de modernização implicava uma crescente integração do mundo.



Cofinanciado por:



Abordagem Histórica

Ao inserir o processo de Globalização na história podemos descortinar contextos, tendências e acontecimentos que contribuíram para o que hoje denominamos de Globalização, e tentar perceber o que é realmente novo e o que não o é.

Muitos autores sublinham que as principais dinâmicas socioeconómicas deste fenómeno podem e devem inscrever-se em processos históricos, não constituindo, portanto, algo de completamente novo, mas sim o progressivo desenvolvimento de tendências anteriores.

Para alguns autores os primórdios da Globalização remontam ao século XV (século que marca o início da expansão ultramarina empreendida pelo mundo Ocidental, designadamente pelos portugueses e espanhóis), e há mesmo quem lembre que muito antes deste período existiam contatos comerciais entre povos e mesmo viagens intercontinentais.

Cofinanciado por:



Abordagem Histórica



Cofinanciado por:



Abordagem Histórica

A Globalização pode, pois, ser entendida como um fenómeno social total (multidimensional) que não é completamente recente, nem inteiramente novo. No entanto, sublinhar que a Globalização está inserida num processo histórico e é portadora de continuidade não significa retirar-lhe a sua dimensão de novidade.

Na verdade, a Globalização contemporânea compreende novas dinâmicas (económicas, políticas e culturais) com importante dimensão e impacto, e que constituem uma verdadeira transformação do mundo em que vivemos.

No essencial, pode dizer-se que o termo Globalização se tornou recorrente quando se assistiu à passagem de uma internacionalização de certas instituições económicas de raiz nacional, ou seja, ancoradas em determinados Estados-Nação, para um processo mais generalizado de integração económica à escala mundial.

Cofinanciado por:



Características da Globalização

Globalização com:



Cofinanciado por:



Características da Globalização

- **Ética:** Menos violação dos direitos humanos.
- **Equidade:** Menos disparidade dentro e entre nações.
- **Inclusão:** Menos marginalização de pessoas e países.
- **Segurança:** Menos instabilidade das sociedades e menos vulnerabilidade das pessoas.
- **Sustentabilidade:** Menos destruição ambiental.
- **Desenvolvimento:** Menos pobreza e privação.

Só se todos estes fatores estiverem garantidos a que a globalização será um êxito em todas as frentes.

Cofinanciado por:



Características da Globalização

O fenómeno da globalização está, ao mesmo tempo, a afetar diretamente a vida das pessoas devido à conjugação de vários fatores que resultam da ideia de “aldeia global:

Redução do espaço

- A vida das pessoas – os seus empregos, rendimentos e saúde – é afetada por acontecimentos no outro lado do globo e, muitas vezes, por acontecimentos que desconhecem.

Redução do tempo

- Os mercados e as tecnologias mudam atualmente a uma velocidade sem precedentes, com ação à distância em tempo real e com impactos sobre a vida de pessoas muito distantes.

Desaparecimento de fronteiras

- As fronteiras nacionais estão a desaparecer, não apenas para o comércio, capital e informação mas, também, para as ideias, normas, cultura e valores.

Cofinanciado por:



Globalização: Conceitos Fundamentais

A definição que usamos atualmente de globalização é vasta e pode ser adaptada as diversas áreas da globalização. Para se entender melhor o espaço de hoje, com as profundas alterações causadas pela globalização, é preciso ter presente alguns conceitos essenciais:

FÁBRICA GLOBAL - A expressão indica que a produção e o consumo se mundializaram de tal forma que cada etapa do processo produtivo é desenvolvida em um país diferente, de acordo com as vantagens e as possibilidades de lucro que oferece.



Cofinanciado por:

Globalização: Conceitos Fundamentais

ALDEIA GLOBAL - Esta expressão reflete a existência de uma comunidade mundial integrada pela grande possibilidade de comunicação e informação.

Com os diferentes sistemas de comunicação, é possível acompanhar os acontecimentos de qualquer parte do mundo no exato momento em que ocorrem. Uma só imagem é transmitida para todo o mundo, uma só visão. Os avanços possibilitam a criação de uma opinião pública mundial.

Nesse contexto de massificação da informação, surgiu a INTERNET, uma rede mundial de comunicação por computador que liga, quase todos os países. Estima-se que, hoje, mais de 100 milhões de pessoas utilizem a internet. Este sistema permite troca de informações, com a transferência de arquivos de som, imagem e texto. É possível conversar por escrito ou de viva voz, mandar fotos e até fazer compras em qualquer país ligado.

Cofinanciado por:



Globalização: Conceitos Fundamentais

ECONOMIA MUNDO - Ao propagar-se mundialmente, as empresas internacionais ultrapassaram as fronteiras nacionais e estabeleceram uma relação de interdependência económica com raízes muito profundas, inaugurando a chamada economia mundo.

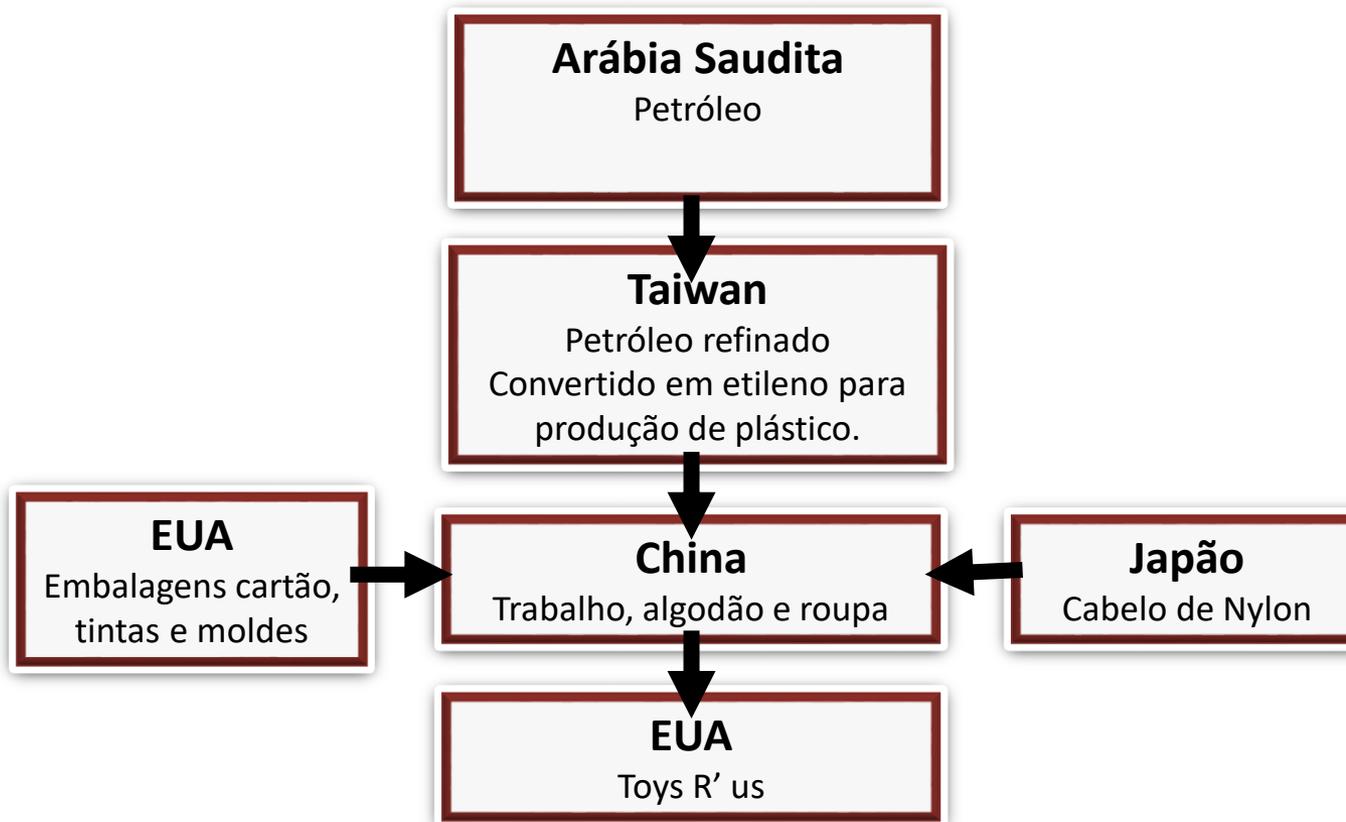
INTERDEPENDÊNCIA - No sistema globalizado, os conceitos descritos anteriormente envolvem a interdependência. Os países são dependentes uns dos outros, pois os governos nacionais não conseguem resolver individualmente seus principais problemas económicos, sociais ou ambientais.

As novas questões relacionadas com a economia globalizada fazem parte de um contexto mundial, refletem os grandes problemas internacionais, e as soluções dependem de medidas que devem ser tomadas por um grande conjunto de países.

Cofinanciado por:



Globalização: Conceitos Fundamentais



Cofinanciado por:



Globalização: Conceitos Fundamentais

PAÍSES EMERGENTES - Alguns países, mesmo os subdesenvolvidos, são industrializados ou estão em fase de industrialização; por isso, oferecem boas oportunidades para investimentos internacionais. Entre os países emergentes destacam-se a China, a Rússia e o Brasil.

Para os grandes investidores, este grupo representa um grande mercado de consumo, devido a elevada densidade demográfica. Apesar disso, são países que oferecem grandes riscos, se considerarmos a sua instabilidade económica ou política.

Com o objetivo de construir uma imagem atraente para os investidores, os países emergentes tentam se adequar aos padrões da economia global.



Cofinanciado por:



Globalização: Conceitos Fundamentais

Para isso, têm sempre em vista os critérios utilizados internacionalmente por quem pretende seleccionar um país para receber investimentos:

- cultura compatível com o desenvolvimento capitalista;
- governo que gere bem os seus gastos;
- disponibilidade de recursos para crescer sem inflação e sem depender excessivamente de recursos externos;
- estímulo às empresas nacionais para aprimorarem sua produção;
- custo da mão-de-obra adequado à concorrência internacional;
- Mão-de-Obra qualificada, com grande aposta na educação

Cofinanciado por:



Globalização e Americanização

Uma das consequências da globalização que mais controvérsia tem gerado ultimamente é a transmissão, segundo alguns autores, “forçada” da “cultura” americana, que muitos chamam de americanização.

Muitas pessoas seguem os exemplos americanos, a sua “cultura”.



Cofinanciado por:



Globalização e Americanização

Americanização é o expressão utilizada para descrever a influência que os Estados Unidos exercem sobre a cultura de outros países, resultando num fenómeno da substituição de uma determinada cultura pela cultura americana. Quando tal se dá contra a vontade da cultura afetada ou pelo uso da força, o termo tem uma conotação negativa; quando isto ocorre voluntariamente, possui uma conotação positiva.



Cofinanciado por:

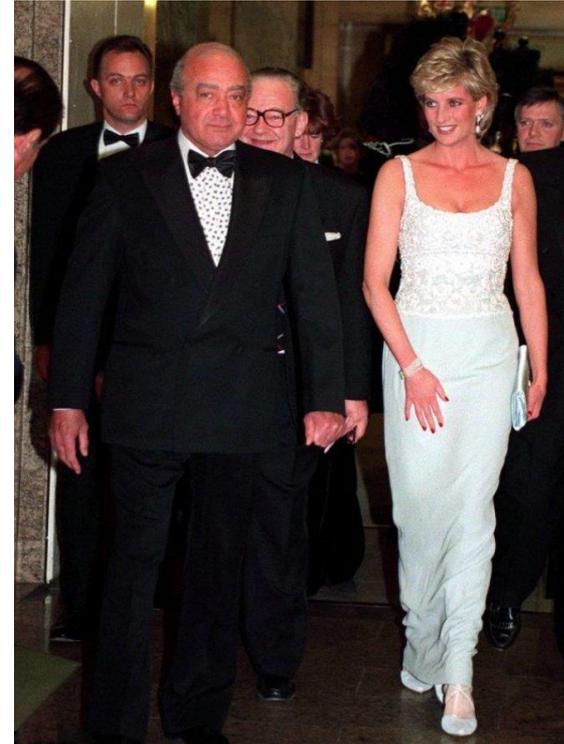


Vantagens e Desvantagens da Globalização

Já vimos na teoria o que é globalização, mas afinal na prática que significa globalização?

Há uma caso mediático que representa o perfeito exemplo daquilo que representa a Globalização:

Uma princesa inglesa com um namorado egípcio, tem um acidente de carro dentro de um túnel francês, num carro alemão com motor holandês, conduzido por um belga, bêbado de whisky escocês, que era seguido por paparazzis italianos, em motos japonesas.



Cofinanciado por:



Vantagens e Desvantagens da Globalização

A princesa foi tratada por um médico canadense, que usou medicamentos americanos.

Este texto foi elaborado por um português, usando tecnologia americana (Bill Gates) e provavelmente, estão a ler isto num computador que usa chips feitos em Taiwan com um monitor coreano montado por trabalhadores de Bangladesh, numa fábrica de Singapura, transportado em camiões conduzidos por indianos, roubados por indonésios, descarregados por pescadores sicilianos, empacotados por mexicanos e, finalmente, vendido a vocês por chineses, através de uma ligação paraguaia.

Isto é, GLOBALIZAÇÃO!!!



Cofinanciado por:



Vantagens e Desvantagens da Globalização

Desvantagens da Globalização:

- Maior tráfico;
- Concorrência desleal;
- Poluição;
- Imigração clandestina;
- Desemprego;
- Risco da extinção da floresta e animais;
- Maior risco de propagação de doenças contagiosas;
- Desregulação das economias nacionais;
- Emergência de três grande capitalismos:
 - O Americano
 - O Japonês
 - União Europeia

Cofinanciado por:



Vantagens e Desvantagens da Globalização

Com a crescente globalização, as relações entre países melhoraram, há cada vez mais investimentos estrangeiros, o que gera emprego e traz desenvolvimento e prosperidade para a zona onde se instala, e com isso há condições para melhorar as tecnologias.

A globalização permite maior contacto entre culturas e partilha de muitas informações e conhecimentos para o bem da Humanidade (ou não).

Cofinanciado por:



Vantagens e Desvantagens da Globalização

O **contraste entre os países ricos e pobres é cada vez maior**, e para melhorar isso, fizeram-se alguns Tratados, o mais conhecido foi o de Doha, para ajudar os países pobres a desenvolverem-se.

Tem sido uma missão complicada pois países com poder económico como os EUA não estão muito interessados em ajudar, fazendo parte dos países que menos ajuda.

Enquanto há pessoas a morrer à fome eles “investem” em armas.



Cofinanciado por:

Globalização Transportes

Até a Revolução Industrial do Séc. XVIII, os meios de transporte foram evoluindo de forma lenta. No período seguinte, com a utilização da máquina à vapor nos transportes, o desenvolvimento foi muito intenso. Os transportes ferroviários e marítimos permitiram levar rapidamente e com menos custos as matérias-primas através de longas distâncias.

Mais tarde, com a aplicação do motor de explosão e a eletricidade, a evolução dos transportes foi ainda mais intensa. A vulgarização de meios de transporte como o avião e o automóvel e os progressos nas acessibilidades, determinaram a redução das distâncias tanto em distância-tempo, como em distância-custo. Estas mudanças alargadas a uma escala global foram importantes para mudanças na vida das pessoas e das empresas.



Cofinanciado por:



Globalização Transportes

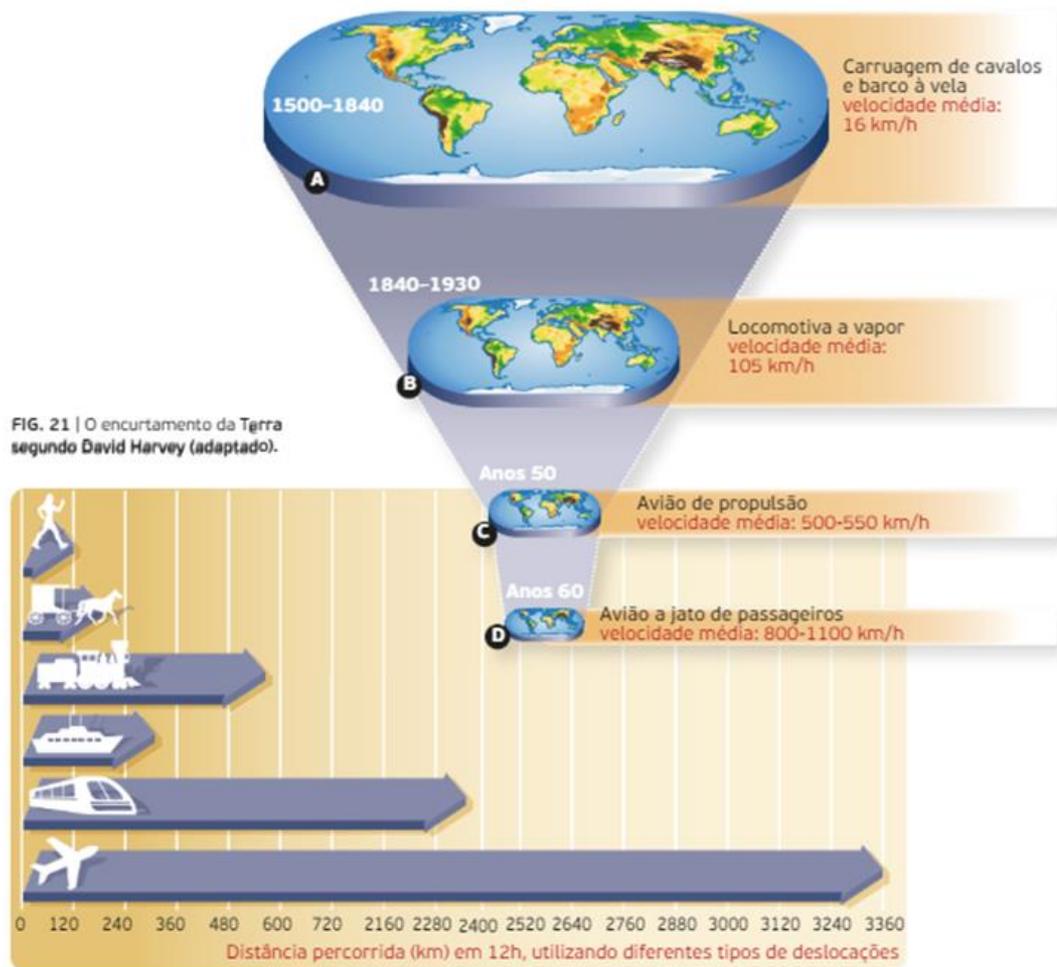
Os transportes desempenham um papel fundamental no desenvolvimento dos países e das regiões, nomeadamente ao nível de:

- Geografia: possibilitam uma relação entre o seu humano e o espaço;
- Política: permite o controlo de todo o território e a ligação a todos os pontos do país;
- Económica: impulsiona a difusão dos mercados e das atividades económicas, pela ligação entre os lugares de produção ou extração e os pontos de consumo;
- Social: permite a mobilidade populacional, aproxima os diferentes povos e contribui para uma difusão cultural.

Cofinanciado por:



Globalização Transportes



Cofinanciado por:

Globalização Transportes

Até meados do século XX, o turismo estava relacionado com as classes privilegiadas. A partir dos anos 60, o turismo entrou em plena expansão, principalmente nos países desenvolvidos, e hoje em dia é mesmo um fenómeno de massas.

O facto ficou a dever-se à evolução dos transportes e à evolução social (elevação do nível de vida, diminuição do horário de trabalho, aumento do período de férias, existência do período de férias, etc.)

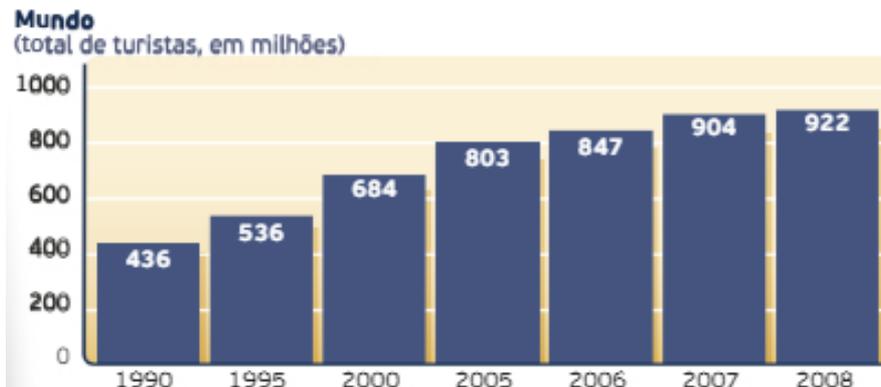


FIG. 23 | Evolução do turismo no Mundo.

Cofinanciado por:

Globalização Transportes

O continente europeu é considerado o maior centro turístico do mundo. Os maiores fluxos coincidem com a costa do Mediterrâneo, de Espanha e Grécia, assim como inúmeras ilhas e capitais europeias: Paris, Londres, Lisboa, Madrid.

O Norte de África é também uma zona atrativa, destacando-se Marrocos, Tunísia e Egipto muito procurado sobretudo pelos europeus.

Outra área recetora de grandes massas turísticas é a América do Norte: Florida e Califórnia e áreas como Las Vegas.

Em quarto lugar neste ranking está o sudoeste Asiático: Tailândia, Malásia, Singapura, e os arquipélagos do pacífico.

Cofinanciado por:



Globalização Transportes

	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008
Europa (%)	60,16	57,98	57,39	54,64	54,54	53,90	52,94
Ásia e Pacífico (%)	12,87	15,39	16,19	19,34	19,71	20,12	19,97
América Central e Caribe (%)	3,07	3,16	3,11	3,07	3,13	3,05	3,10
América do Norte (%)	16,44	15,00	13,38	11,21	10,70	10,54	10,61
América do Sul (%)	1,77	2,18	2,25	2,28	2,21	2,21	2,26
África (%)	3,49	3,75	4,09	4,67	4,89	4,99	5,09
Médio Oriente (%)	2,20	2,54	3,59	4,79	4,83	5,20	6,03

Fonte: Organização Mundial do Turismo - OMT

FIG. 24 | Distribuição do turismo mundial, em percentagem.

Cofinanciado por:



Globalização da Linguagem

A mobilidade da população a nível mundial misturou ao longo dos tempos línguas, etnias e religiões, o que fez desenvolver um princípio unificador – A Língua.

Assim cada país tem um língua oficial, mesmo que existam diversos dialetos, ou seja variantes regionais dessa língua.

A língua é um determinante humano muito forte, pois é um elemento fundamental na comunicação e de união entre as populações de um determinado país ou região.

Independentemente da língua falada e excita, num determinado local, o mundo por força da globalização impõe o uso de línguas mais universais, é o caso do inglês.

Cofinanciado por:



Globalização da Linguagem

VOZES EM RISCO

De 14 em 14 dias, morre uma língua. Metade das 7000 línguas faladas na Terra poderá desaparecer no próximo século, à medida que as comunidades abandonam as línguas nativas em favor do inglês, do mandarim ou do espanhol. 78% da população fala as 85 maiores línguas, enquanto as 3500 línguas mais pequenas partilham entre si uns escassos 8,25 milhões de falantes.

Numa era globalizada, as línguas dominantes da comunicação e do comércio saltam as fronteiras geopolíticas e as barreiras geográficas, empurrando as línguas mais pequenas para a extinção.

Durante o próximo século, segundo os linguistas, cerca de metade das línguas faladas no planeta poderá desaparecer. Mais de mil estão classificadas como em perigo gravíssimo ou grave de extinção. Nas aldeias tribais, os progenitores costumam frequentemente incentivar os seus filhos a abandonar a língua isolada dos antepassados, trocando-a por línguas que lhes permitam níveis mais elevados de formação e sucesso.

Atlas da Globalização: Le Monde Diplomatique, 2004

Cofinanciado por:



Globalização da Linguagem



Fonte: Jacques Leclerc, *L'aménagement linguistique dans le monde*, 2001.

FIG. 25 | Línguas maternas mais faladas no Mundo.

Cofinanciado por:



Globalização Comunicações

Assistimos a uma crescente revolução das tecnologias digitais, que abrange a convergência dos meios de telecomunicação com sistemas de computação.

A internet constitui-se no meio mais amplamente conhecido dessa convergência digital, com profundo impacto em novas formas de relacionamentos pessoais e sociais, novas possibilidades de pesquisa e aprendizagem, novos tipos de organizações e formas de trabalho. Além disso, a rede mundial de computadores (internet) também se constitui num novo instrumento para a globalização económica e cultural, com consequências positivas e negativas em diversas áreas.



Cofinanciado por:



Globalização Comunicações

A sociedade em rede é o resultado desse conjunto de transformações que abrange, direta ou indiretamente, todas as camadas sociais em todas as regiões do mundo.

Como a convergência digital resultou numa mudança de paradigma nas comunicações, de uma mídia unidirecional para uma multimídia interativa, diversificam-se e multiplicam-se os fluxos de informações financeiras, comerciais e culturais em todo o planeta.

Em termos mais específicos, a convergência digital mistura software com entretenimento digital (jogos, filmes, música), serviços de notícia, lazer, publicidade e marketing através de websites com as informações viajando por redes de satélites, fibras óticas e cabos de alta.

Cofinanciado por:



Globalização Comunicações

Desde a década de 90 com a origem da Internet, a ligação entre as pessoas fica mais fácil. O aperfeiçoamento desta tecnologia da informação leva ao aparecimento das **Redes Sociais**.

A Rede Social é uma estrutura que inter-relaciona empresas ou pessoas, que estão conectadas pelas mais diversas relações. Cada qual se relaciona de acordo com as suas preferências e particularidades. Trata-se de uma ligação social e de conexão entre pessoas.

Atualmente existem diferentes tipos de rede social, dentre as mais famosas, podemos citar as profissionais como LinkedIn e de relacionamentos como [Twitter](#), Myspace, [Orkut](#), [Facebook](#) entre outras redes como políticas e comunitárias.



Cofinanciado por:



Globalização Comunicações

A primeira rede social surgiu em 1995 nos Estados Unidos e Canadá, chamada Classmates, com o objetivo de conectar estudantes da faculdade. A partir de então as redes sociais tornaram-se populares até os dias de hoje, com o surgimento das redes de música como Last.FM, fotos como o Flickr e vídeo como o Vimeo.

A rede social Facebook foi criada em 2004 pelos estudantes de Harvard, Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, Chris Hughes e Dustin Moskovitz e possui mais de 750 milhões de usuários no mundo todo.

Também em 2004, foi desenvolvido o Orkut, pelo engenheiro turco que trabalhava no Google, Orkut Büyükkökten, atualmente possui em média 35 milhões de usuários.



Cofinanciado por:



Globalização Comunicações

Também em 2004, foi desenvolvido o Orkut, pelo engenheiro turco que trabalhava no Google, Orkut Büyükkökten, atualmente possui em média 35 milhões de usuários.

A rede MySpace criada em 2003 por Tom Anderson e Christopher DeWolfe, chegou a ser a mais popular do mundo mas perdeu a força com a vinda de outras redes.

A mais nova Rede Social, o Twitter é algo inovador e atualmente possui mais de 44,5 milhões de usuários no mundo. Foi desenvolvido em 2006 por Jack Dorsey.

Já o LinkedIn é muito conhecido no mundo empresarial, desenvolvido e criado por Dan Nye em 2002, cinco anos depois já registrava mais de 16 milhões de usuários.



orkut



Cofinanciado por:



Globalização

A Globalização afecta diversas áreas:

- Economia
- Informação
- Informática
- Cultura
- Saúde
- Moda
- Ambiente
- Demografia
- Crime



Cofinanciado por:



Globalização Económica

O atual sistema económico mundial foi marcado por um processo de mundialização, que foi crescendo ao longo dos tempos e que apresenta 4 tendências que caracterizam a economia global:

- O crescimento do comércio internacional, porque o Mundo transformou-se num mercado planetário;
- A Inter-relação entre todos os espaços, porque qualquer decisão tomada por um governo, por uma grande empresa ou por uma cotação de um produto na bolsa, provoca reações ao nível mundial;
- O aumento do fluxo dos produtos financeiros, porque o movimento monetário no mundo é diário. Mais de mil milhões de dólares são transacionados em operações de bolsa, fundos de investimento, compra e venda de moeda, etc;
- a mundialização da produção controlada por algumas empresas a nível mundial.



Cofinanciado por:



Globalização Económica

Tudo isto é possível porque os fluxos de informação e comunicação e dos transportes cada vez mais rápidos e mais baratos , impulsionaram o comércio e conseguem transformar o planeta num mundo de economia global.

- Mundialização: processo de disseminação espacial do sistema económico capitalista.

Para este fenómeno terá contribuído uma série de fatores, como a emergência e o desenvolvimento de organizações transnacionais (de que são exemplos a ONU, a União Europeia, a UEO e a NATO), o incremento das vias de comunicação entre os vários países e regiões, a expansão das telecomunicações e das tecnologias de informação, a vigência de certos princípios políticos (direitos humanos, assistência humanitária) e o acesso à (mesma) informação.



Cofinanciado por:



Globalização Económica

A economia mundial da atualidade organiza-se à volta e três grandes focos: A Tríade:

- EUA
- Japão
- UE

Estes focos são unidos por relações intensas e equilibradas e são o centro dos impulsos de toda a vida económica mundial, sendo também centros de decisões políticas, financeiras, militares e culturais.

A tríade domina o conjunto de trocas, as maiores praças financeiras e as suas bolsas, e ditam os preços das matérias-primas.

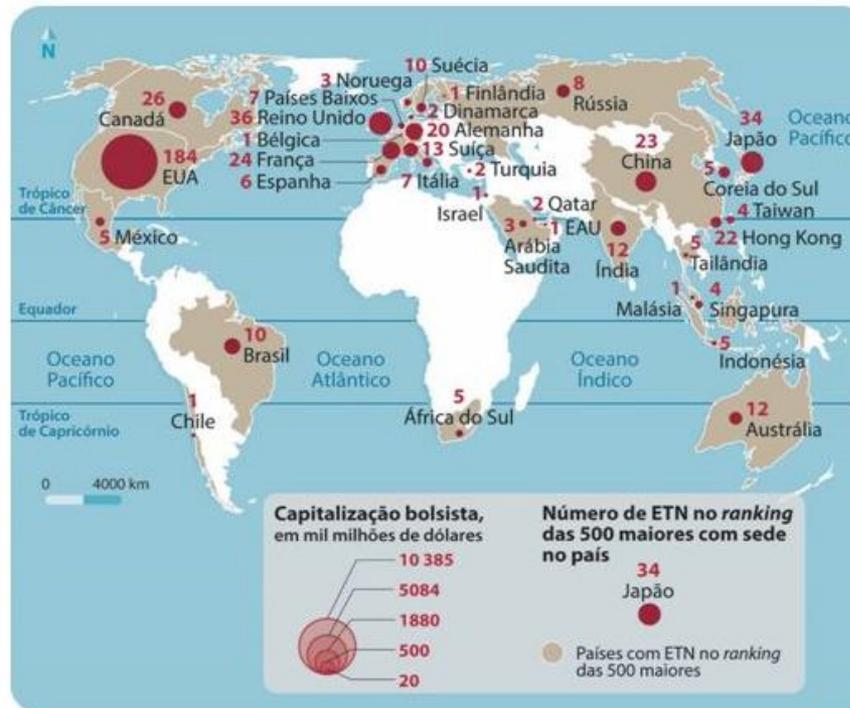
À volta da tríade começam a tomar poder países emergentes como a Rússia e China com mercados em crescimento muito rápido e altamente competitivo.

Cofinanciado por:



Globalização Económica

O resto do mundo está em situação de dependência económica desta tríade, pois fornece-lhes a mão-de-obra, as matérias-primas e a energia.



As 500 maiores empresas transnacionais, em 2012.

Cofinanciado por:

Globalização Económica

Designam-se por transnacionais as empresas que organizam os seus investimentos, a sua produção e a comercialização de mercadorias e serviços em mais do que um país. Por exemplo, uma conhecida empresa holandesa de eletrónica, a Philips, comercializa mais de 85% da sua produção noutros países.

Num sentido mais estrito, alguns autores consideram que uma transnacional é uma empresa que, através de investimento direto no estrangeiro, controla e dirige subsidiárias num ou mais países para além daquele em que está sediada.

Actualmente, as empresas transnacionais estão presentes em todos ou quase todos os sectores de atividade económica: na extração de matérias-primas, nas indústrias transformadoras, na finança, na produção agrícola e na prestação de serviços.

De acordo com estimativas da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, 2006), o universo das empresas transnacionais engloba presentemente cerca de 77.000 empresas-mãe, contando com mais de 770.000 filiais estrangeiras.

Cofinanciado por:



Globalização Económica

Em 2005, estas últimas geraram cerca de 4.500 biliões de dólares de valor acrescentado, empregaram cerca de 62 milhões de assalariados e exportaram bens e serviços num valor superior a 4.000 biliões de dólares.

O universo das empresas transnacionais continua dominado por um pequeno conjunto de países: o Japão, os Estados Unidos e a União Europeia, onde 85 das 100 maiores sociedades transnacionais do mundo têm a sua sede. As empresas transnacionais não são todas iguais, designadamente no que respeita à sua dimensão (uma pequena ou média empresa portuguesa que também opera em Espanha, por exemplo comercializando aí parte da sua produção, não pode nem deve comparar-se ou considerar-se nos mesmo termos que uma multinacional como, por exemplo, a Nestlé). Em alguns casos, as empresas transnacionais atingem uma dimensão económica invejável e mesmo superior a alguns dos países em que operam.



Cofinanciado por:



Globalização Económica

No seu conjunto, as maiores empresas transnacionais detêm um papel proeminente na economia mundial: - cerca de 100 transnacionais têm um papel liderante na globalização da produção de manufaturas e serviços. - no seu conjunto, as 100 maiores multinacionais controlam cerca de 20% dos activos estrangeiros globais, empregam 6 milhões de trabalhadores e representam cerca de 30% do total de vendas de todas as multinacionais. - um pequeno número de empresas transnacionais domina os mercados mundiais da produção e distribuição de petróleo e derivados; o mesmo acontece nos sectores da produção automóvel, da indústria de componentes informáticos, da indústria farmacêutica e em certos segmentos da produção alimentar, etc..

Cofinanciado por:



Empresas Multinacionais e Transnacionais



SOFTMAP.COM

Cofinanciado por:



Fusões e Alianças

Mais recentemente, as empresas multinacionais têm multiplicado as fusões e as alianças entre si, designadamente através de acordos que envolvem transferências de tecnologias, transferências de licenças de produção, partilhas no fabrico de componentes e processos de montagem, partilha de mercados, etc.. Muitas vezes, e de forma tendencialmente crescente, a segmentação e a deslocalização do processo produtivo concretiza-se de forma indireta, ou seja, por intermédio de subcontratações, processos de cooperação e alianças entre empresas, licenças de produção, regimes de franchising, etc.. Na era da Globalização económica, o capital e as empresas deixam frequentemente de ter rosto e de estar ancorados em determinado país. As empresas atuam no espaço mundial (em termos de produção, comercialização e mesmo de gestão e organização) e o seu património é pertença de uma multiplicidade de acionistas com origem em diversos países.



Cofinanciado por:



Fusões e Alianças

Neste sentido, como a formação do capital já não se circunscreve a fronteiras nacionais, a territorialidade do capital é frequentemente impossível de identificar. Esta é uma das razões que leva alguns autores a preferir qualificar como transnacionais as empresas e os capitais, em detrimento da expressão multinacional. Por outro lado, importa sublinhar que os processo de deslocalização produtiva e de subcontratação já não se limitam apenas à indústria transformadora e aos trabalhos menos qualificados, encontrando-se cada vez mais também no sector dos serviços.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/fusao-torna-fiat-psa-no-quarto-maior-fabricante-automovel-a-nivel-mundial-527018>



Cofinanciado por:



Globalização Cultural

Globalização cultural, é quando se desenvolve a troca entre várias culturas de vários países, isso acontece porque muitas pessoas mudam de um país para outro. A globalização das culturas causou grande impacto, com vantagens e desvantagens.

Os costumes de várias sociedades espalharam-se de uma forma rápida. Devido ao comércio, as tecnologias, os meios de comunicação internacional e as migrações globais, aconteceu um fluxo totalmente sem restrição de várias culturas que ultrapassam qualquer barreira de uma nação.

O conceito de cultura é diverso, mas de um modo geral podemos entender que cultura são as diferentes crenças, religiões, tradições, moral, ética, línguas e entre outras de um povo, local ou região.

Cofinanciado por:



Globalização Cultural

Existem vantagens e desvantagens com a globalização. O lado bom é que pessoas de vários cantos do mundo podem partilhar culturas completamente diferentes, enriquecendo os indivíduos e tornando-os cada vez mais tolerantes.

O lado negativo é que com tudo isso, muitas culturas perdem a sua própria essência, seu modo de viver independente, e passam a viver em função de outras culturas. Se os costumes e tradições não estiverem bem enraizados, as culturas originais podem até desaparecer.



Globalização Cultural

Cultura é então: tudo aquilo que se transmite de geração em geração através do contacto social. É a herança social do povo. Tudo o que recebemos, transmitimos e inventamos. É tudo o que o homem acrescenta à sua natureza.

Assim todos nós somos o fruto de duas heranças: biológica e social.

Etnia é um grupo de indivíduos que apresenta um conjunto de características sociais comuns como: a língua, os costumes e a religião.



Cofinanciado por:



Fatores de Identidade Cultural

Resultam da relação permanente com o meio natural e com os outros homens: Raça, língua, religião, costumes, são fatores de identidade de uma população que combinados resultam na cultura própria de um povo.

Qualquer sociedade possui marcas próprias que as identificam e simultaneamente ajudam a distingui-las das restantes.

Raça: grupos de pessoas que se distinguem pela pigmentação da pele, configuração da face ou pela estatura

Cofinanciado por:



Globalização Cultural

Distribuição das principais áreas culturais do mundo



Cofinanciado por:



Globalização Cultural



Cofinanciado por:



Globalização Cultural



Cofinanciado por:



Globalização Cultural



Cofinanciado por:



Globalização Cultural



Cofinanciado por:



Globalização Cultural



Cofinanciado por:



Relação entre diferentes culturas

Apesar das diferenças, os jovens imigrantes integram-se bem, têm gostos parecidos, vestem mais ou menos da mesma maneira e têm modos de vida semelhantes: diz-se que houve um processo de assimilação.

Segundo este processo, os imigrantes passam a fazer parte de um novo grupo até perderem completamente a sua identidade original.

Mas nem todas as pessoas conseguem e estão dispostas a renunciar à sua herança cultural. De forma que, certos imigrantes passam por um processo de integração.

Segundo este processo, os imigrantes participam nas atividades e aderem ao conjunto de valores da comunidade de acolhimento. Mas não se fundem completamente na nova comunidade, conservando alguns aspetos da sua cultura de origem.



Cofinanciado por:



Relação entre diferentes culturas

Por vezes, as populações instaladas não abandonam a sua cultura de origem - inserção.

Segundo este processo, os imigrantes mantêm as mesmas tradições, os costumes, as crenças religiosas e os modos de vida na área de chegada. Vivem em bairros próprios, formando como que enclaves no território (ex: o bairro de chineses - "Chinatown" e o bairro italiano "Little Italy" na cidade de Nova Iorque)



Cofinanciado por:

Relação entre diferentes culturas

Etnocentrismo: O etnocentrismo é uma atitude discriminatória e preconceituosa que consiste no facto de um determinado grupo étnico se considerar superior a outro.

Racismo O Racismo é a discriminação de indivíduos, grupos ou povos em função da sua origem histórica ou aparência física, sobretudo a sua cor.



Cofinanciado por:



Património Cultural e Artístico

A música, a pintura, a arquitetura e a dança são elementos identificadores de uma cultura. Nos tempos atuais e com um grande impacto da globalização, os gostos do público alterou-se.

É muito frequente encontrarmos no ocidente apreciadores do estilo de música oriental. Sendo a música uma linguagem universal é possível apreciar tipos de música de todo o mundo.

Cofinanciado por:



Património Cultural e Artístico

Now United é um grupo global de música pop formado nos Estados Unidos, lançado em 2018. Criado por Simon Fuller é formado por 15 elementos escolhidos no concurso *Now United*.

O grupo, até então, é formado por 15 elementos, cada um de um país: Any Gabrielly (Brasil), Bailey May (Filipinas), Diarra Sylla (Senegal), Heyoon Jeong (Coreia do Sul), Hina Yoshihara (Japão), Joalin Loukamaa (Finlândia), Josh Beauchamp (Canadá), Krystian Wang (China), Lamar Morris (Reino Unido), Noah Urrea (Estados Unidos), Sabina Hidalgo (México), Savannah Clarke (Austrália), Shivani Paliwal (Índia), Sina Deinert (Alemanha) e Sofya Plotnikova (Rússia).^[5]

<https://www.youtube.com/watch?v=fTbYpSIF22s>

https://www.youtube.com/watch?v=g_aE5xM9P48

Cofinanciado por:



Património Cultural e Artístico

BTS, também conhecido como **Bangtan Boys**, é um grupo sul-coreano, criado em 2013. Esse grupo, tipicamente de K-pop, é composto por sete membros: [Jin](#), [Suga](#), [J-Hope](#), [RM](#), [Jimin](#), [V](#) e [Jungkook](#).

As conquistas do BTS levaram o grupo a ser o número um na lista Forbes Sul Coreana, em 2018, que classifica as celebridades mais poderosas e influentes da Coreia do Sul. O grupo já foi comparado aos Beatles pela entrega e deicação do grupo de fãs em todo o mundo.

BTS realizou sua estreia oficial 13 de junho de 2013 com o lançamento do *single* "No More Dream". Desde então têm arrecadado inúmeros prémios internacionais, estando próximo dos records da Adele.

<https://www.youtube.com/watch?v=gwMa6gpoE9I>

Cofinanciado por:



Antiglobalização

Cientes das disparidades geradas pela Globalização, por todo o mundo surgiram movimentos “anti-globalização”. Alguns exemplos são:



“Movimentos Zapatista” que se opuseram à NAFTA (acordo de livre comércio entre México, Canadá e Estados Unidos) – 1994.

Cofinanciado por:



Antiglobalização



As FARC colombianas é outro ex. de luta contra o capitalismo e globalização

A mais conhecida na Europa é a organização Euskadi Ta Askatasuna (ETA) que utiliza a luta armada e o terrorismo para obter a independência do País Basco



Cofinanciado por:



Globalização é uma escolha?

Os fatores impulsionadores da globalização são hoje de tal forma fortes e atingiram uma tal dinâmica, em particular o desenvolvimento tecnológico, que um país pequeno não tem qualquer possibilidade de travá-la e mesmo um país grande e rico, isoladamente, teria muita dificuldade em fazê-lo.

Para um país como Portugal, a globalização, contrariamente àquilo que alguns às vezes parecem sugerir, não é uma opção que o poder político ou os agentes económicos e sociais possam fazer. É sim uma realidade que se impõe a quem tem de tomar decisões, sejam os governos, sejam as empresas ou outros agentes económicos e sociais.

Cofinanciado por:

